

## 50º Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto

Em 2022 o Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto realiza sua 50ª edição, concebido em 1968, dedicado à vanguarda e ao experimentalismo. Nesse período o Salão abrigou parte significativa dos movimentos artísticos brasileiros, como a abstração geométrica, o novo realismo, a pop arte e arte postal, a geração 80, a produção da gravura, da fotografia, do videoarte e do graffiti, a explosão dos coletivos artísticos, das performances e arte digital, as intervenções urbanas e a arte pública.

Criado em plena ditadura, o Salão se constitui como um espaço democrático que reúne público, artistas, curadores, pesquisadores e gestores em torno da missão de promover e difundir a arte contemporânea, abrindo-se para a pluralidade de produção artística e a diversidade de interesses das sociedades contemporâneas, tornando-a acessível ao maior número de pessoas possível.

Olhar para essas manifestações nos dias de hoje é importante para pensar sobre criatividade, liberdade de expressão, construção coletiva e as artes visuais como catalisadoras dessas manifestações. O que mudou nos últimos 54 anos na arte e na cultura e o que ainda podemos aprender com os Salões?

Os primeiros Salões aconteceram em meio às mudanças radicais na arte e cultura brasileira nos anos 1960 e 1970, e ampliaram os sentidos de promoção e difusão artística, assim como o conceito de patrimônio cultural.

Nesse percurso vem processando novos e velhos sentidos da arte, e com isso transformando-se. De 1968 a 2003 manteve-se como Salão de Arte Contemporânea de Santo André, com um breve intervalo entre os anos 1978-82, quando foram realizados os Salões Jovem de Arte Contemporânea, e a partir de 2004 recebeu o nome do mais importante artista andreense, passando a ser conhecido como Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto.

Desde sua fundação vem constituindo um acervo que hoje possui aproximadamente mil obras e dois mil itens, adquiridas por meio de prêmios conferidos aos artistas que participaram de suas edições. E em 2019 sua relevância foi honrada com o prêmio *Destaque do Ano*, concedido pela Associação Brasileira de Críticos de Arte - ABCA.

A gestão do acervo está sob a responsabilidade da Casa do Olhar Luiz Sacilotto e tem obras dos artistas Antonio Henrique Amaral, Maria Auxiliadora, Sandra Cinto, Geraldo de Barros, Alex Vallauri, Hudnilson Jr., Thomaz Ianelli, Arnaldo Ferrari, Vânia Mignone, Lothar Charoux, Rogério Degaki, Sofia Borges, João Suzuki, Luiz Sacilotto, Sergio Romagnolo, Georgia Kyriakakis, Albano Afonso, Paul Setúbal, Cristina Suzuki, Rafael Campos Rocha, Ana Teixeira, Maria Bonomi, Hermelindo Fiaminghi, Wagner Malta Tavares, Gustavo Torrezam, Estela Sokol e outros importantes artistas brasileiros.

O edifício que acolhe o Salão desde 1968 foi projetado pelo arquiteto Rino Levi e é reconhecido como um marco da arquitetura moderna. Os jardins do entorno são de Roberto Burle Marx, que também integrou a equipe que realizou o paisagismo do Paço Municipal, contíguo ao salão de exposições.

A cada ano, a Secretaria de Cultura de Santo André realiza, com organização da Casa do Olhar, uma nova edição, exposição que resulta do mapeamento da produção contemporânea em todas as regiões do país. O crescente interesse pela arte consolidou o Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto como uma referência no circuito artístico nacional, que nesta edição teve recorde de inscritos com a participação de 655 artistas e coletivos de todas as regiões do Brasil.

Em 2022 reiteiramos nosso compromisso e a importância da arte e da cultura nos campos de fruição e do devir, onde o sujeito se manifesta do modo mais essencial.

Para marcar a 50ª edição, preparamos uma série de ações que serão realizadas até 2023, como o lançamento do Portal de Acervos, possibilitando a consulta pública do catálogo, um documentário e palestras relacionadas ao tema.

Com efeito, deixamos nossos agradecimentos a todos que participaram e escrevem a história do Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto.

**Reinaldo Botelho**

Curador e coordenador da Casa do Olhar Luiz Sacilotto